

Neste momento a tool é composta por diversos módulos:

- Base
- Object manager
- Event Manager
- Eventos
- Environments Stack Manager
- Json helpers

Base (base.h & base_defn.h)

- No ficheiro base estão os métodos que servem como ponto de entrada a todo o environment que é a ferramenta ABD.
- Assim sendo o foco deste ficheiro é:
 - Ter métodos que o utilizador pode interagir directamente do R
 - Métodos que os mecanismos do R (que foram modificados) usam para indicar modificações quer em objectos, quer em contexto de execução.

Object manager

- Este Ficheiro tem como propósito:
 - Manter registos para objectos utilizados no programa contendo assim dois registos (cmnObjReg e cfObjReg) formando listas duplamente ligadas (DLL's) do tipo ABD_OBJECT.
 - cmnObjReg – guarda em memória informações referentes a objectos manipulados que não sejam CLOSEXP (closures, por outras palavras, funções). Como o nome indica, common object registry, guarda objectos de tipos de dados comuns.
 - Exemplo:
 - $a \leftarrow 10$
 - o object a seria um elemento da DLL cmnRegistry
 - cfObjReg – guarda informação relativamente a objectos que contenham funções guardadas.
 - Exemplo:
 - $f1 \leftarrow \text{function}() \{ \text{print}("123") \}$
 - $f1() // \text{chamada}$
 - f1 seria guardado na DLL cfObjReg
 - Característica interessante:
 - Sempre que um objecto é utilizado, ele é rankeado na lista ou seja:
 - Para $\text{cmnObjReg} = \{a, b\}$
 - se $b.\text{createdTime} > a.\text{createdTime}$ (b criado depois)
 - e $b.\text{usages} > a.\text{usages}$ (b tem mais utilizações que a)
 - então $\text{cmnObjReg} = \{b, a\}$
 - Ou seja, objectos mais utilizados, serão mais rapidamente encontrados diminuindo, então, o tempo de processamento necessário para os encontrar.
 - Este procedimento acontece tanto no cmnObjReg como no cfObjReg
- ABD_OBJECT & ABD_OBJECT_MOD
 - ABD_OBJECT
 - descreve um objecto para uma identificação através de dados básicos
 - Contém 4 ponteiros
 - 2 ponteiros do tipo ABD_OBJECT_MOD
 - 1 aponta para a primeira modificação
 - 1 aponta para a última modificação feita

- 2 ponteiros para ABD_OBJECT
 - 1 para o próximo objecto (OU NULL [cauda da lista])
 - 1 para o objecto anterior (OU NULL [cabeca da lista])
- ABD_OBJECT_MOD
 - 2 ponteiros para ABD_OBJECT_MOD
 - 1 para a próxima modificacao (OU NULL)
 - 1 para a modificacao anterior (OU NULL)
 - 1 variável do tipo OBJ_STATE
 - pode assumir ADB_ALIVE ou ADB_DEAD
 - para assim determinar se foi uma modificacao de remocao do objecto atraves do metodo rm presente no R
 - 1 variável para guardar o novo valor
 - Ainda não determinado o seu estado final, de momento só um inteiro
 - A lista de modificacoes e' guardada em forma reversa (primeira modificacao aparecera como ultima) para que novas modificacoes sejam adicionadas de imediato a cabeca da lista removendo a necessidade de um ciclo for.
 - (este approach poderia ser usado ao contrario, por ordem natural, apenas teria que se trocar a nomenclatura do ponteiro guardado na raiz do objecto [modListStart → modListTail] e usar esse ponteiro para novas alocaoes).

Event manager

- O conceito do event manager e' que este mantenha um registo de tudo o que aconteceu no programa. Assim sendo ira guardar uma list ligada (LL) sob a variável eventsReg do tipo de dados ABD_EVENT.
- Guardara também um ponteiro para o final desta list (eventsRegTail) que servira para alocao de novos eventos sem que seja necessario percorrer a lista.
- Guardara ainda uma SEXP denominada de lastRetValue que sera explicada mais a frente.

- ABD_EVENT_TYPE & ABD_EVENT

- ABD_EVENT_TYPE
 - e' um enum que guarda todo o tipo de eventos que a ferramenta ira suportar
 - De momento regista
 - MAIN_EVENT – base da execucao
 - FUNC_EVENT – chamada a uma funcao
 - RET_EVENT – retorno de uma funca
 - IF_EVENT – registara if statements (ainda não feito)
 - (etc..)
- ABD_EVENT
 - 1 variável (type) do tipo ABD_EVENT_TYPE
 - 1 union (data) que ira guardar um ponteiro para cada um dos possíveis tipos de event type (forma de alcançar polimorfismo em C).
 - Exemplo
 - union{
 - ABD_IF_EVENT * if_event;
 - ABD_FUNC_EVENT * func_event;
 - }data;
 - Assim, se a variável type indicar FUNC_EVENT, apenas o ponteiro func_event tera um endereco de memoria, estando os restantes a NULL.
 - 1 ponteiro (nextEvent) para o próximo evento de modo a manter a LL.

- lastRetValue

- Esta variável irá guardar o valor retornado por R quando uma função termina a sua execução. Visto o R trabalhar por partes, isto é, avalia e executa primeiro a função e só depois avalia e atribui o retorno a um objecto, uma expressão como $a \leftarrow f1()$ torna-se impossível de fazer em um único sítio (função).
- Assim sendo, esta variável irá guardar o último valor retornado por algum objecto do tipo CLOSEXP e, caso haja uma atribuição em que `lastRetValue == objNewValue`, então podemos linkar esse objecto ao `ret_event` da função.

Eventos

- ficheiro que descreve e declara todos os tipos de eventos possíveis de serem registados na ferramenta.
- especial atenção para o `ABD_FUNC_EVENT`
 - 1 ponteiro (`objPtr`) para um `ABD_OBJECT`
 - indica que objecto despoletou aquele evento (ex: `f1()`)
 - 1 ponteiro (`args`) para um `ABD_ARGS`
 - `ABD_ARGS`
 - 1 ponteiro (`objPtr`) para o objecto (ou `NULL` caso não esteja registado)
 - 1 ponteiro (`objValue`) para o `ABD_OBJECT_MOD`
 - com o valor que o objecto tinha na altura
 - 1 ponteiro (`nextArg`) para o próximo argumento
- `ABD_RET_EVENT`
 - 1 ponteiro (`retValue`) do tipo `ABD_OBJECT_MOD`
 - Este ponteiro irá apontar para um `ABD_OBJECT_MOD` de um objecto ou será simplesmente um `ABD_OBJECT_MOD` não atribuído a nenhum objecto (onde o valor de retorno não foi usado em nenhuma atribuição)

Environments Stack Manager

- Devido ao comportamento do R (faz várias chamadas [aquando de uma chamada a função] que estavam a ser capturadas pela ferramenta e a gerar milhares de entradas lixo) foi necessário desenvolver uma simples stack do tipo `ABD_ENV_STACK` (sob a forma de uma lista ligada (LL)), denominada `envStack`, para guardar o environment actual.
- Esses mecanismos que R implementa, e que dificultavam a captura da informação, são executados mas nunca usando um environment usado pelo utilizador, ou seja, nunca pertence ao `GlobalEnvironment` ou ao environment da CLOSEXP em execução.

- `ABD_ENV_STACK`

- 1 objecto (`rho`) do tipo `SEXP`
- 1 ponteiro (`prev`) para o elemento anterior da stack

- funcionamento

- A stack contém sempre um elemento base (`R_GlobalEnv`)
- sempre que uma CLOSEXP esteja para ser executada, um `newRho` (`rho` → environment) é criado e temos acesso ao mesmo antes da sua chamada para execução
- antes da sua execução o `newRho` é inserido na stack
- agora sempre que o R fizer chamadas para registar alterações num objecto (`regVarChange()`) ou para registar uma chamada a função (`regFunCall()`), se o `rho` passado para esses métodos não for o que está actualmente no topo da stack, essa chamada é ignorada.
- Assim, garante-se pleno funcionamento e registo das acções feitas sobre objectos e funções.
- Sempre que uma função retorna, a entrada na stack é removida e limpa da memória (`free()`)